

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATROCÍNIO/MG

Ata da 02ª Reunião Ordinária de 2020 do Conselho Municipal de Saúde de Patrocínio MG. Aos 16 de Março de 2020, às 15:30 horas na sala de reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos, situada à Praça Olímpio Garcia Brandão, nº 1488, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde estando presentes os seguintes conselheiros titulares e suplentes: João de Melo, Magno Francisco de Faria, Márcia Abadia Barbosa Silva, Kenia Maria da Silva, Dayane Carolina de Gonçalves Caixeta, Edvaldo Soares dos Santos, José Marques Leite, José Geraldo Teixeira, Tereza Helena Cardoso, Kesia Carolina Carvalho, Maria José Resende Abraão, Alessandra Maria Afonso, Gilberto Martins Júnior e os visitantes Anália de Fátima Silva Alves, Anderson Souza e Edimeia Regina Cardoso. Após observar o quórum, Presidente João de Melo declara aberta a plenária, agradece a presença de todos e passa a palavra para primeira secretária Tereza que lê a ata, que é aprovada por unanimidade. João coloca aos presentes que foi discutido que teríamos a reunião no Auditório Geraldo Campos, mas em entendimento com a Secretária Executiva, devido o motivo das reuniões estarem sendo gravadas para que ela digitasse, ele achou por bem se o Conselho aprovar que as reuniões permanecessem na Sala dos Conselhos do Desenvolvimento Social, devido ser um local que deixa os conselheiros mais juntos, sendo uma melhor forma de todos debaterem e que possam interagir, que o auditório é grande e nele as pessoas ficam dispersas e longe uma das outras o que dificulta o processo e pra isso precisava da aprovação do Conselho. Tereza coloca que a ideia dela de passar para o auditório ou até de ser na Câmara por exemplo, não é sobre esta questão do espaço, mas sim da questão do conforto que na Sala dos Conselhos, por exemplo ela acha desconfortável, citando a falta de cadeiras para os conselheiros no dia, que fica um pouco improvisado demais. João coloca que a questão da falta das cadeiras neste dia se deve a um motivo pontual, devido a reunião que aconteceu sobre a pandemia e como ele chegou de outra reunião não teve conhecimento sobre antes mas que queria a opinião de todos e se possível a aprovação de permanecer ali, Edvaldo da boa tarde a todos, coloca que entende o que Tereza pontua e que a gente tem que discutir o que é melhor para o coletivo, mas que quando o João fala sobre a reunião, ele que já participou de várias atividades no Auditório Geraldo Campos, que a propósito depois da reforma ficou muito bom, mas que lá é bom se tivesse uma reunião maior como um seminário, ou coisas com um maior aglomerado de gente, mas que sinceramente que na sua proposta ele vai nesta linha proposta por João até porque o grupo é reduzido, e que hoje é que tivemos a infelicidade talvez das questões das cadeiras, mas que pra ele isso é coisa pequena, que queria que permanecesse onde estava, acha que fica mais fácil da gente debater e discutir as coisas, que realmente no Auditório fica muito disperso. João pergunta se a reunião pode permanecer no mesmo local, plenária aprova com um voto contra de Tereza. João apresenta a justificativa de José Geraldo que devido a reunião de outro Conselho teve que se ausentar, Tereza coloca que José Pedro de Santa Luzia dos Barros esta sem carro e que a carona precisava ir embora, então não teve como ele comparecer a reunião. Ronaldo apresenta a justificativa do atual Secretário de Saúde Vilson Pinheiro, que hoje teve uma reunião com a comissão de enfrentamento ao corona vírus e que após a manha ele continuou em reunião por ser preciso protocolar alguns documentos, daí a ausência do mesmo, e que ele informou que na próxima reunião estará presente para conhecer o Conselho pra poder interagir e participar cada vez mais e passou que Augusto da Santa Casa também esteve nesta reunião e que tinha uma reunião a nível estadual as dezesseis horas. Kesia apresenta a justificativa de Noilma, que esta em uma reunião na Casa do Idoso que assim que possível irá comparecer, uma vez que também tem pautas na reunião. Dando Prosseguimento João apresenta a todos o Senhor

Magno Francisco de Faria que é companheiro nos trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente e que é suplente de João no Conselho, apresentando o, coloca que para compor o nosso Conselho nas cadeiras que estão vagas nos tínhamos recebido um ofício do CMDRS, indicando dois titulares e suplentes, mesmo que na composição estivesse faltando apenas dois, um titular e um suplente, que na última reunião através da presença da conselheira Terezinha ela foi empossada, Ronaldo pede licença para uma colocação que acredita que as substituições devem ser feitas, mas dentro do próprio segmento, pra que seja mantida a paridade. Que cabe uma avaliação até mesmo do departamento jurídico que acredita ser inconstitucional colocar associação em uma representação que não a compete, por serem segmentos diferentes, pois você acaba criando um nicho específico, por exemplo, dos trabalhadores rurais, que acaba que haverá mais pessoas defendendo os interesses deles e que o objetivo do Conselho é que ele seja paritário então é uma observação própria para que o Conselho possa refletir, João e Anália complementam que realmente são segmentos diferentes, João informa as vagas que ainda existem, Anália faz um questionamento, se quando se fala sobre os representantes do segmento rural, se eles estão representando o CMDRS, João coloca que estão representando a Comunidade, Anália fala que acreditava ser do Conselho comentando o que foi passado na reunião que participou. Tereza coloca que é o que foi lido na ata anterior é que há a vaga para substituição de Beatriz e Rosângela, mas que foram indicados dois titulares e dois suplentes, Ronaldo coloca então que a substituição é apenas das duas por motivos de falta. Kenia esclarece fazendo a observação sobre a questão da CUFA, que o que foi passado foi a questão da Revalina então titular que por não poder comparecer, ela se tornaria titular e a CUFA faria nova indicação para suplente. Ronaldo coloca que o importante é que se precisa de pessoas que realmente venham para somar, para ver se estas pessoas não cabem em outra categoria, que também representem eles. Tereza diz que é isso que deve ser feito, que na realidade no dia da Conferência Ronaldo deliberou sobre isso por ter um tanto de gente que não participava, se a Conferência deliberasse iria escolher pessoas que tivesse interesse em participar. João disse que trouxe então o assunto a plenária para que pudessem refletir e pontuar onde questiona então se o assunto seria passado ao setor jurídico. Ronaldo pontua que poderia ver se os suplentes indicados querem mesmo participar, que aí sim poderia ver uma forma legal de representação. João coloca que Anderson veio até a reunião justamente para saber o que poderia ser feito, pois ele quer fazer parte do Conselho. Tereza fala que pelo o que ela sabe do Conselho Rural duas pessoas tinham interesse que são Anderson e Terezinha que os suplentes pediram até para ficar nesta posição devido o transtorno que é vir até a cidade participar das reuniões acrescentando que a reunião é aberta ao público, Ronaldo coloca que todo mundo tem direito de participar só não tem direito ao voto, Tereza complementa que pode levantar questões, participar, que a pessoa que achar que precisa ter cargo de conselheiro para participar ativamente é na verdade falta de interesse, se quer participar, você vai e participa, e até convence os conselheiros das suas pontuações para voto. Anderson coloca que este é o único Conselho que ele ainda não participou. Tereza fala que falará com José Pedro e ficaram Terezinha e Anderson então como conselheiros. João pede perdão pelo lapso e agradece a visita de Edmeia, coloca aos conselheiros que Dulce irá ficar na Comissão de apuração de denúncias, Dayane explica que Elisabeth saiu da APAE e Dulce foi indicada, João fala que só passou para conhecimento da Plenária. João dá as boas vindas a Anderson, afirmando que será um prazer tê-lo conosco que isso será formalizado, Anderson reafirma a vontade de participar que foi até o primeiro nome comentado, e pede licença pois precisará se ausentar, agradece a todos e que numa próxima irá permanecer até o final. João passa palavra para Ronaldo que diz que Noilma passou para ele a incumbência de informar sobre a solicitação de

50

credenciamento do município de Patrocínio para o pólo do Programa Academia da Saúde, por meio do Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), Ronaldo se apresenta as novas pessoas como Coordenador da Rede de Saúde Bucal e servidor público efetivo, e que aproveita a apresentação dando ênfase na parte de Saúde Bucal, pra mostrar que ele não entende nada deste programa que esta apenas repassando, que esta pauta é uma comunicação ao Conselho Municipal de Saúde pois o programa já foi aprovado que são aqueles pontos em vários locais na cidade onde há aparelhos de exercícios que o último destes pontos foi inaugurado no bairro São Judas Tadeu, que há um incentivo único do governo de três mil reais para estes pontos que pode ser usado na compra de equipamentos ou custeio, que Noilma pediu pra informar que foi solicitado este valor e que qualquer dúvida na próxima reunião ela estaria a disposição para esclarecer pois ele não tem muito conhecimento para falar sobre o assunto, que apenas repassou. Tereza afirma que é só uma apresentação. João passa aos presentes as indicadas pela Unimed Maria José e Alessandra e agradece a presença das mesmas acrescentando também que recebeu um ofício da Secretaria do Estado para que os conselheiros participassem de uma capacitação em Ituiutaba que Edvaldo e ele se inscreveram mas que não sabe como ficará devido a pandemia mas que os dois se desdobraram pra ir mesmo com os compromissos pois sabem da importância desta capacitação. Tereza solicita a atenção dos participantes do curso para verificar a possibilidade da equipe vir até a cidade para capacitar os Conselheiros, pois fica mais fácil, Ronaldo coloca que caso não seja possível, que os participantes repliquem o que aprenderam através do material que trouxeram. Gilberto informa que acredita que a capacitação deve não acontecer pois estão adiando os Eventos pelo menos nos próximos dias, para que os Conselheiros olhem antes de se programarem. João aproveita a fala e presença de Gilberto do setor de Epidemiologia e de Ronaldo representante da Gestão para perguntar sobre esta questão que tem assustado a todos, que é a questão do corona vírus, que gostaria que esclarecessem como estão as ações da saúde pra que enquanto conselheiros, pudéssemos informar a população quando procurados, que muitas das vezes as pessoas vem até mesmo como tom de crítica e zombaria, mas como servidor público aposentado ele sabe como funciona e vê que é muito importante de estar bem informado e que estas críticas nem é o papel como conselheiro que queria que os representantes da Secretaria pudessem passar para o Conselho essa informação. Tereza fala que mais do que isso, que até entrou em contato com a Secretária nas férias dela, que acredita que a Secretaria de Saúde tem obrigação de passar as informações para o Conselho, que ao saber que teria reunião sobre o assunto que ficou contrariada, pois na hora de votar o Conselho é visto como parceiro, mas que diante de uma ação tão importante nem é comunicado? Que a falta do Conselho neste comitê foi de uma desatenção, que como teria esta reunião no mesmo dia, esperava que fosse tirada essa má impressão que ela ficou, Ronaldo fala em relação ao Comitê de enfrentamento ao Covid 19, que não sabe se é de conhecimento de todos, mas foi constatado o primeiro diagnóstico na cidade no sábado, que até então não era um diagnóstico definitivo, era uma hipótese diagnóstica, como foi em um dia que não é um dia letivo, o secretário fez este comitê de enfrentamento ao coronavirus, que para se ter uma idéia foi o primeiro município de Minas que fez um, e que coube ao secretario com este comitê, que nele teve umas indicações, indicações técnicas que foram então nomeadas algumas pessoas que trabalham diretamente com a saúde pública, citando a composição do comitê, que ele foi feito de forma rápida, que cabe ressaltar que o Conselho foi convidado na pessoa do presidente, que o presidente não pode ir, mas que o vice presidente Antonio Geraldo compareceu, essa comissão técnica foi feita de sábado para domingo, e tentou abranger o maior numero de setores possíveis. João coloca que não recebeu o convite, Ronaldo diz que não sabe quem fez os convites, mas que Antonio

Geraldo esteve como representante do Conselho de Saúde como vice presidente, e que foram definidas várias ações dentro do âmbito da reunião, que ficou definido para não ter problema de assunto extraviados, dentre as ações já está disponível um canal telefônico com um técnico para responder os questionamentos da população e que foi definido que todo e qualquer anúncio com relação a comunicação será feito por um ato normativo por escrito e sobre a responsabilidade da coordenadora Geral do Comitê que é Noilma, cita algumas das ações, como por exemplo, que o atendimento médico em alguns níveis vai ser feito na casa de pacientes que estão dentro do grupo de risco, Ronaldo se compromete de no dia seguinte repassar esta ata no canal de comunicação do Conselho, pois como dentista pode ser que a sua comunicação seja falha que coube a ele dentro do seu setor o Protocolo de ação na saúde bucal, pois o dentista é um dos maiores focos de transmissão por trabalhar na boca dos pacientes, que foi feito embasado em alguns artigos lidos e que o protocolo da cidade vai ser referencia pro Estado, que estamos caminhando no caminho certo, citando particularidades deste protocolo. Que em suma preza a continuidade do tratamento mais preserva a saúde tanto da população quanto dos trabalhadores. Coloca que falou sobre o que coube ao seu setor, mas que há uma série de ações que serão desenvolvidas, que faz o compromisso de posteriormente passar o que foi discutido naquela reunião pelos meios possíveis. Tereza coloca que se este comitê precisar de mais alguma ação em relação a comunicação com a Comunidade como representantes deles, que poderemos ser parceiros nas ações também. Ronaldo coloca ao presidente também que caso seja necessário que o Conselho mesmo manifeste a vontade através de um documento para o Secretário de Saúde para ter mais vagas neste Comitê, João questiona a Ronaldo se o hospital da cidade está preparado em caso de necessidade. Ronaldo coloca que o Dr Marcelo foi muito feliz em uma colocação quando disse que os casos vão aumentar aqui e em várias outras cidades, mas que a saúde da cidade esta preparada, comentando sobre a questão financeira e de licitações, que vamos passar por um período difícil mas que estamos nos preparando desde cedo, que foi debatido a questão da Penitenciária, pois temos uma Unidade de Saúde lá dentro, que vai evitar falar e exceder visto que foi solicitado que as coisas fossem repassadas por escrito, mas que não deixará de passar as informações. Márcia Barbosa pergunta se há algo em relação ao atendimento de fisioterapia. Ronaldo disse que não foi pautado sobre isso. Márcia acrescenta que estes profissionais também fazem atendimento com contato direto. João pede que seja repassado a Noilma que nós como conselheiros estamos abertos a dar todo apoio que for necessário. Maria José pontua a título de informação que as operadoras de saúde também ainda não tinha uma ação específica para o coronavírus, mas que foi agora criado esta codificação para este atendimento. Ronaldo disse que é importante comunicar mesmo, pois o caso positivo foi feito por um local particular e que se ele não se engana a partir da quarta feira o Estado já irá reconhecer estes exames. Então quem é usuário de plano de saúde poderá fazer também. Ronaldo diz ao presidente que é importante colocar o Conselho, as pessoas que aqui estão de uma forma documental para o secretário para serem inseridas neste comitê, citando o fato de não representantes do legislativo, como exemplo. Gilberto complementa a fala de Ronaldo dizendo que fora este Comitê esta sendo criada uma comissão interna para determinar Fluxo, ações de vigilância, ações internas dentro da secretaria de saúde. Que o Comitê de enfrentamento ele é mais geral sobre as questões municipais, as determinações por exemplo, de funcionamento de comércio e escolas, que todas as definições serão repassadas pela assessoria da prefeitura, e que a porta voz do comitê é a Noilma, informa que esta comissão interna já estava a um tempo montada, estudando e preparando para a possibilidade da entrada deste vírus no Município, capacitando os funcionários da nossa rede, a respeito dos possíveis casos, a serem atendidos, que há uma série de burocracias,

entre o caso ser suspeito, ser passado para o Estado e então ser confirmado, porque o Estado exige que o profissional que atende acione a secretaria, que os conselheiros iram escutar por exemplo, que há um caso suspeito mas não entrou no boletim, que isso pode acontecer, pois o Estado define critério de casos, mas que independente do numero de casos o importante é o tratamento, que a pessoa tem que ser isolada, mesmo em domicílio, por covid, H1n1 ou gripe para facilitar o monitoramento da unidade de referencia, que os casos graves tem outros caminhos possíveis. Que é importante verificar caso de letalidade da doença, casos de infecção não mudam muito a forma de trabalho, que Maria José colocou sobre a questão dos exames, mas que infelizmente os laboratórios particulares não estão tendo no momento testes para disponibilizar. João passa a palavra para visitante Edimeia que agradece pela oportunidade e diz que procurou Tereza a mais de uma semana por como cidadã, por precaução social sobre esta questão do corona vírus, que gostaria que o Conselho já que vai ter uma cadeira junto a este Comitê que levasse até eles duas questões específicas, uma que diz respeito ao estudo técnico do caso do Covid 19, pois é previsto no mundo inteiro que de 1 a 3 % da população vai sofrer com a doença gravemente e pensando em Patrocínio, seria então de 1000 a 1300 pessoas, então se a rede hospitalar, ambulatorial, médica e toda assistência estaria preparada para isso, se há algo sendo feito em relação a isso e uma questão bastante da sociedade porque como o próprio comitê e prefeitura tem orientado como por exemplo em relação a educação a suspender as aulas, mas que houvesse também uma comunicação, uma definição ao setor privado, ao particular, que só pra exemplificar na última semana foi ao cinema e tinha 200 pessoas e como sala fechada é uma ambiente de transmissão, que participou de um Evento no Catiguá com 300 pessoas, que seria interessante por parte do Comitê um esclarecimento não a tipo de criar pânico mais de orientar e cobrar estes lugares, reforça que estas são suas pontuações como cidadã e sociedade civil. João coloca que é importante que o Conselho atenda todos os segmentos da sociedade que é muito importante esta preocupação, e com este direito de participação no Comitê que levará estas questões, que são de certas formas gerais, que uma coisa que tem percebido, por exemplo, é a mudança de preços, citando o aumento do preço do álcool em gel. Tereza pede a palavra e coloca que esteve nas unidades em que é responsável no Projeto de Avaliação do SUS, e conta que quando chegou lá a caixa e o cartaz não estavam dispostos de maneira correta, mas que foi bom pois pode conversar e reforçar mais uma vez que o intuito não era punitivo e sim de ouvir a população, solicitando a ida das pessoas que não foram ainda, que não precisam se preocupar com a reposição dos papeis que é a pesquisa é uma amostragem. João agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião. Para constar eu, Tereza Helena Cardoso, primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavrei a presente ata que, que será lida e datada e se aprovada seguirá assinada por mim e será validada pelas assinaturas dos presentes que constam no livro de presença do Conselho. Patrocínio (MG), 16 de Março de 2020. Tereza Helena Cardoso-Primeira Secretária do Conselho Municipal de Saúde

Tereza Helena Cardoso

Tereza Helena Cardoso
João de Melo

João de Melo